



SNS SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



ARS NORTE
Administração Regional
de Saúde do Norte, I.P.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

SÍNTESE DOS PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES PRINCIPAIS DESENVOLVIDAS
PELO DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA NO ANO DE 2018

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Março 2019



Ficha Técnica

Título

Relatório de Atividades do Departamento de Saúde Pública, 2018

Editor

Administração Regional de Saúde do Norte, I. P.
Rua Santa Catarina, 1288
4000-447 Porto

Presidente do Conselho Diretivo da ARSN, I.P.

Dr. Carlos Nunes

Departamento de Saúde Pública da ARSN, I.P.

Diretora

Dra. Maria Neto

Morada

Rua Anselmo Braamcamp, 144
4000-078 Porto
Tel.: 220411701 | Fax: 220411702

E-mail de contacto

directora.dsp@arsnorte.min-saude.pt



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. ÁREA FUNCIONAL OBSERVATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE	3
2. ÁREA FUNCIONAL PLANEAMENTO EM SAÚDE	4
Planos de Saúde da população	4
Monitorização e Avaliação (M&A) de Programas e Projetos de Saúde	4
3. ÁREA FUNCIONAL PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE	4
Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE).....	5
Programa Integrado de Promoção da Saúde na Escola - PIPSE	5
Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE).....	6
Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo (PPTT)	6
Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO).....	7
Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)	8
Programa Regional de Prevenção e Controlo da Infecção VIH/Sida (PRVIH/Sida)	9
Programa Autoestima.....	10
Estratégia Nacional de Promoção da Atividade Física	11
4. ÁREA FUNCIONAL VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SAÚDE AMBIENTAL	12
4.1. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	12
Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis de Notificação Obrigatória	12
Programa Nacional para a Área da Tuberculose.....	13
Vacinação.....	14
Vigilância Epidemiológica das Toxinfecções Alimentares Coletivas	14
Plano Pós-Eliminação da Poliomielite – Vigilância Epidemiológica da Paralisia Flácida Aguda	15
Programa Nacional de Eliminação do Sarampo e Rubéola.....	15
Vigilância Epidemiológica Integrada da Doença dos Legionários	15
Vigilância Epidemiológica da Gripe Sazonal	16
4.1.2. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS.....	16
Programa de Vigilância Sanitária das Zonas Balneares Costeiras e de Transição e Interiores	16
REVIVE	16
Programa de Vigilância Sanitária de Piscinas	16
Programa de Gestão de Resíduos Hospitalares	17
Programa Regional de Saúde Ocupacional (PRSOC)	17
5. ÁREA FUNCIONAL LABORATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA	18
6. ÁREA FUNCIONAL AUTORIDADE DE SAÚDE	19



INTRODUÇÃO

O Departamento de Saúde Pública (DSP) encontra-se organizado em seis áreas funcionais:

- 1 - Observatório Regional de Saúde
- 2 - Planeamento em Saúde
- 3 - Promoção e Proteção da Saúde
- 4 - Vigilância Epidemiológica e Saúde Ambiental
- 5 - Laboratório Regional de Saúde Pública
- 6 - Autoridade de Saúde

Integrados nestas áreas funcionais estiveram em execução diferentes programas e projetos e, ainda, atividades não enquadradas em programas ou projetos. Foram, também, efetuadas múltiplas atividades não previstas em sede de Plano de Atividades, sendo de realçar as relacionadas com a participação de profissionais do DSP em vários grupos de trabalho de âmbito nacional e regional, em reuniões, em seminários, entre outros.

A manutenção das dificuldades decorrentes da inexistência de um mapa de pessoal e da incapacidade para manter/cativar recursos humanos necessários à coordenação das diversas áreas funcionais, bem como à gestão regional dos vários programas, torna difícil manter a visão estratégica e operacional de um trabalho que, neste DSP, se pretende com continuidade/sustentabilidade, qualidade e inovação.

1. ÁREA FUNCIONAL OBSERVATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE

Os programas e projetos que estiveram em curso em 2018, foram os seguintes:

- Perfis de Saúde
- mort@lidades
- morbilid@des
- COSI

Esta área funcional do DSP deu continuidade ao trabalho que tem vindo a ser efetuado, sobretudo, desde o último trimestre do ano de 2007, pela área da Informação e Comunicação em Saúde da ex-Unidade de Planeamento em Saúde do DSP: investir no **desenvolvimento de uma plataforma de informação e comunicação em saúde** para apoiar as atividades regionais e, sobretudo, locais (ao nível dos ACeS/ULS) de observação de saúde da população, planeamento em saúde e tomada de decisão.

Assim, é de destacar:

- a continuidade do **trabalho colaborativo dos Observatórios Regionais de Saúde das cinco ARS**, com a atualização dos Perfis Locais de Saúde (**PeLS 2017**), a elaboração conjunta dos Perfis Regionais de Saúde (PeRS), a partir da definição de uma estrutura comum com a atualização do **PeRS 2017**, e a atualização da aplicação informática **mortalid@des.infantil 2017** (natalidade e mortalidade infantil e suas componentes);

- **atualização da ferramenta informática** na área da **morbilidade nos Cuidados Hospitalares 2013-2017** (definida a nova lista de causas específicas de internamento), desenvolvida a partir da base de dados dos GDH (Grupos Diagnósticos Homogéneos);

- definição da estrutura e teste do novo modelo da ferramenta de análise da evolução da incidência VIH/Sida 2000-2018 e respetivos indicadores, e construção da base de dados de "suporte" da ferramenta **Infeção HIV/Sida-Região Norte 2018**, e seu teste, com a colaboração das Unidades de Saúde Pública dos ACeS/ULS da região;

- no âmbito do **Programa COSI**, as atividades de inserção, análise e divulgação dos dados relativos à **5ª Ronda do COSI – 2018/2019**, envolvendo 60 profissionais / examinadores COSI, provenientes de 20 ACES /



ULS da ARS Norte I.P. e abrangendo cerca de 2000 crianças, de 58 escolas do ensino básico da área geográfica da região Norte.

2. ÁREA FUNCIONAL PLANEAMENTO EM SAÚDE

Os programas e projetos que estiveram em curso em 2018, foram os seguintes:

Planos de Saúde da população

- Planos Locais de Saúde 2011-2016 e extensão 2020

Monitorização e Avaliação (M&A) de Programas e Projetos de Saúde

Relativamente aos **Planos Locais de Saúde** salienta-se, no ano de 2018:

- a elaboração de uma **lista de verificação** para avaliação do grau de implementação e participação nos Planos Locais de Saúde, servindo de apoio à realização de reuniões técnicas de acompanhamento da implementação dos PLS e sua extensão a 2020;
- a realização de **reuniões técnicas** de acompanhamento da implementação dos PLS e a sua extensão 2020, com 23 das USP dos ACES/ULS da região Norte, que decorreram durante o ano de 2018;
- o apoio de orientação e acompanhamento técnico no desenvolvimento local de processos relacionados com o planeamento em saúde e com os PLS, quando solicitado pelo nível local;
- a realização de um **Grupo Focal (Focus Group) com os Centros Hospitalares/Hospitais da região Norte**, no âmbito da implementação do PRSN e sua extensão a 2020;
- a elaboração do relatório, com análise de conteúdo relativamente ao Grupo Focal (*Focus Group*) com os Centros Hospitalares/Hospitais da região Norte;

Foi elaborado um **Relatório Síntese de Atividades do DSP relativo ao ano de 2018**, a partir dos contributos enviados por todas as áreas funcionais, no âmbito da elaboração da Conta de Gerência da ARS Norte.

Foi feita a **avaliação dos indicadores QUAR** (Quadro de Avaliação e Responsabilização) e dos indicadores do Plano de Ação do DSP.

Estas Áreas Funcionais (Planeamento em Saúde e Observatório Regional de Saúde) viram o seu trabalho prejudicado pela ausência prolongada dos únicos profissionais (três) que se encontravam alocados a estas Áreas, a tempo inteiro.

3. ÁREA FUNCIONAL PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE

Os programas e projetos que estiveram em curso em 2018 foram os seguintes:

- **Programa Nacional de Saúde Escolar na região Norte (PNSE)**
- **Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE)**
- **Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo (PPTT)**
- **Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral na Região Norte (PNPSO)**
- **Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)**
- **Programa Regional de Prevenção e Controlo da Infecção VIH/Sida (PRVIH/Sida)**
- **Programa Autoestima**
- **Promoção da Atividade Física na região Norte**



Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE)

Programa Integrado de Promoção da Saúde na Escola - PIPSE

No âmbito do definido no Plano Estratégico do DSP 2015 – 2020, foi dada continuidade ao trabalho iniciado em 2016, isto é: à primeira fase do trabalho desenvolvido pelo grupo constituído com o objetivo de se **elaborar um tronco de saúde mental / desenvolvimento de competências sócio emocionais**, comum a todos os programas de promoção da saúde com intervenção na Escola (quer regionais, quer nacionais).

Foram efetuadas reuniões de periodicidade mensal; e, simultaneamente, às diligências necessárias para a integração dos diferentes programas, atrás referidos, num único programa de promoção da saúde na escola – PIPSE – com a realização de reuniões com a participação de todos os profissionais das equipas regionais dos programas referidos.

• Formação

Foram realizadas duas formações básicas de Saúde Escolar (2 x 21 horas) e dois Workshop sobre Capacitação (2 x 14 horas), um Workshop sobre Condições de Saúde (14 horas) e um Workshop de Boas Práticas em Saúde Escolar (14 horas).

• Reuniões

Para além das reuniões já referidas, a Equipa regional participou em seis reuniões da Coordenação Nacional do PNSE com as Equipas Regionais, na Direção-Geral da Saúde.

• Avaliação do ano letivo de 2017/2018 – de destacar os seguintes resultados:

O **PNSE** foi desenvolvido por **98,5%** dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) / Unidades Locais de Saúde (ULS), do Pré-escolar ao Ensino Secundário (em 2016/2017 – 97,9%);

81,6% dos Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas (AE/ENA) desenvolveram **projetos PES** (Projetos de Educação para a Saúde) (em 2016/2017 – 74,2%*);

Foram abrangidos **86,8%** das crianças/alunos (em 2016/2017 – 90,5%);

Foram abrangidos **65,9%** dos docentes e **61,2%** dos não docentes (em 2016/2017, respetivamente – 63,0% e 51,1%).

Em relação à percentagem de crianças e alunos/as abrangidas/os pelo PNSE, alvo de ações de educação para a saúde integradas em projetos PES, destacamos:

- Saúde mental/competências sócio emocionais – **29,9%** (em 2016/2017 - 20,1%);
- Alimentação saudável/atividade física – **46,7%** (em 2016/2017 – 39,1%);
- Educação para os afetos e sexualidade – **62,8%** (em 2016/2017 – 55,6%);
- Prevenção do consumo de tabaco – **11,8%** (em 2016/2017 – 10,4%);
- Prevenção do consumo de substâncias ilícitas – **7,3%** (em 2016/2017 – 6,9%);
- Prevenção do consumo de álcool – **10,8%** (em 2016/2017 – 9,3%).

Nota: (*) O critério para se considerar “desenvolver projeto PES” tornou-se mais exigente, implicando assinatura conjunta pela Saúde e pela Educação.



Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE)

No ano de 2017/18 estiveram ativas **82 equipas PASSE locais** distribuídas por 20 ACeS e 3 ULS, envolvendo um total de **325 profissionais de saúde**, **164 agrupamentos de escolas**, **1.794 turmas** e **35.030 alunos**.

Pode ser observada a evolução temporal do programa na Tabela seguinte:

Evolução da implantação do PASSE na região Norte

Ano de implementação	Equipas	Profissionais das Equipas	ACeS com Equipas	Agrupamentos Escolas	Escolas	Turmas	Alunos
2008/09	37	120	13 + 1 ULS	36	61	108	1893
2009/10	49	220	14 + 1 ULS	75	432	536	9549
2010/11	68	267	19 + 1 ULS	113	677	1455	28635
2011/12	79	340	21 + 3 ULS	171	1159	2605	51403
2012/13	82	276	19 + 3 ULS	149	1102	2207	45592
2013/14	83	296	18 + 3 ULS	179	1104	2388	48922
2014/15	86	326	19 + 3 ULS	182	1249	2909	59201
2015/16	86	325	18 + 3 ULS	174	1218	2542	53000
2016/17	80	298	20 + 3 ULS	168	1208	2243	47101
2017/18	82	325	20 + 3 ULS	164	1159	1798	35030

Fonte: Equipa Gestora Regional do PASSE, ARSN/DSP

Relativamente à **dimensão Ecológica do PASSE**, no Ano letivo **2017/18** as Equipas PASSE Locais dinamizaram atividades na Comunidade Educativa envolvendo **115.061 Alunos**, **6.865 Professores** num total de **1.166 Escolas**.

As Equipas PASSE Locais formaram **13.163 Encarregados de Educação** e **1.298 Manipuladores de Alimentos**, conforme tabela seguinte:

DIMENSÃO ECOLÓGICA do PASSE – Alunos e Professores envolvidos em atividades e Formação de Encarregados de Educação e Manipuladores de alimentos

Ano de implementação	Agrupamentos Escolas	Escolas	Alunos	Professores	Encarregados Educação	Manipuladores Alimentos
2016/17	168	1.130	104.420	9.084	13.211	1.028
2017/18	162	1.166	115.061	6.865	13.163	1.298

Fonte: Equipa Gestora Regional do PASSE/DSP/ARSN

Programa de Prevenção e Tratamento do Tabagismo (PPTT)

No ano de 2018 o número de **equipas de consultas em atividade** foi 7.523 em ACeS e 12 em hospitais, tendo sido realizadas **4.027 primeiras consultas**, o que se traduz num aumento de 9,82% relativamente ao ano anterior (3.667 primeiras consultas no ano 2017).



Evolução do número de CAICT na ARS Norte

CAICT	2014		2015		2016		2017		2018	
	1 ^{as} cons.	Total	1 ^{as} cons.	Total	1 ^{as} cons.	Total	1 ^{as} cons.	Total	1 ^{as} cons.	Total
CSP	726	2145	901	2565	909	2993	2312	7515	2247	7253
HOSP	985	3656	1108	4048	1079	4013	1355	5137	1780	5459
Total	1711	5801	2009	6613	1988	7006	3667	12652	4027	12712

Fonte: PPTT, ARSN/DSP

Evolução do número de locais de CAICT na ARS Norte

Locais	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CSP	23	28	31	52	62	63
Hospitais	10	10	10	10	11	12
Total	33	38	41	62	73	75

Fonte: PPTT, ARSN/DSP

No âmbito da **formação dos profissionais** foi desenvolvido um plano que contribuiu para a evolução positiva dos resultados, com **cinco tipos de ações de formação**:

- o curso sobre **Tratamento e Prevenção do Tabagismo** para a constituição de novas equipas, que permitam manter e abrir novas consultas e pela primeira vez a formação dirigida ao contexto hospitalar;
- **Boas práticas e Qualidade das Consultas de Cessação Tabágica**, dirigida às equipas responsáveis pelas consultas em atividade;
- **Monitorização e Avaliação dos Projetos e Programas na área do tabagismo** dirigido aos conselhos clínicos e de saúde e aos profissionais com responsabilidades no planeamento e avaliação da atividade nesta área;
- **Formação de Formadores em Intervenção Breve em Tabagismo** com o objetivo de apoiar a constituição de equipas de formadores em todos os ACeS, que permita desenvolver um plano de formação a nível local;
- **Tabagismo - prioridade de Saúde Pública** dirigida a médicos de saúde pública.

Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO)

No ano de 2018, no âmbito dos projetos Saúde Oral em Saúde Infantil (SOSI), Saúde Oral em Crianças e Jovens (SOCJ), Saúde Oral Crianças e Jovens idades intermédias (SOCJi), Saúde Oral Crianças e Jovens com 16 anos (SOCJ16), Saúde Oral Crianças e Jovens com 18 anos (SOCJ18), Saúde Oral em Grávidas (SOG), Saúde Oral em Pessoas Idosas (SOPI), Saúde Oral em pessoas com infeção VIH/sida e Intervenção Precoce no Cancro Oral (PIPCO), foram **emitidos 274.637** cheques-dentista (mais 28.230 que no ano de 2017) e foram **utilizados 246.407** cheques-dentista (mais 9.034 que no ano de 2017).



Taxa de utilização dos cheques-dentista em todos os projetos nos anos de 2017 e 2018

CD	SOG	SOPI	SOCJ	SOSI	SOCJi	SOHIV	SOCJ16	PIPCO	SOCJ18	SOCSP	Total
Emitidos	46292	6277	168137	12104	7372	437	10792	3562	2796	16868	274637
2018 Utilizados	37262	5378	138450	7123	5732	345	8067	2299	2168	5382	212206
Taxa utilização	80,5%	85,7%	82,3%	58,8%	77,8%	78,9%	74,7%	64,5%	77,5%	31,9%	77,3%

CD	SOG	SOPI	SOCJ	SOSI	SOCJi	SOHIV	SOCJ16	PIPCO	SOCJ18	SOCSP	Total
Emitidos	45010	6274	162932	12241	4112	463	5092	3467	842	5974	246407
2017 Utilizados	37018	5623	142115	7240	3034	407	3969	1937	677	1152	203172
Taxa utilização	82,2%	89,6%	87,2%	59,1%	73,8%	87,9%	77,9%	55,9%	80,4%	19,3%	82,5%

Fonte: SISO

Contudo, a **proporção global de utilização do cheque-dentista foi de 77,3%**, representando um **decréscimo de 5,2%** em relação ao ano 2017, decorrente de um **aumento em 10% da oferta** que não foi acompanhado de igual forma pelo crescimento da **procura que aumentou 4,3%**

Taxa de crescimento global na emissão e utilização dos cheques-dentista, no ano de 2018

	Ano 2017	Ano 2018	Crescimento	Taxa de crescimento
CD emitidos	246407	274637	28230	10,3%
CD utilizados	203172	212206	9034	4,3%

Fonte: SISO

Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE)

Pode ser observada, a evolução temporal do programa na tabela seguinte:

Evolução temporal da implementação do PRESSE na região Norte*

Ano de implementação	Equipas	Profissionais das Equipas	ACeS com Equipa	Agrupamentos Escola	Alunos
08/09	23	70	23	23	4 200
09/10	75	182	21 + 2 ULS	75	13 000
10/11	137	436	23 + 2 ULS	137	75 000
11/12	190	609	22 + 2 ULS	190	90 000
12/13	247	893	21 + 3ULS	247	100 000
13/14	247	1046	21 + 3ULS	247	120 000
14/15	250	1160	21 + 3ULS	250	130 000
15/16	250	1273	21 + 3ULS	250	135 000
16/17(*)	-	-	-	-	-
17/18	250	1274	21 + 3ULS	251	+/- 170 000

Fonte: PRESSE - DSP/ARSN

Nota: (*) No ano letivo 2016/2017 não houve candidaturas, pelo que não existem novas equipas PRESSE, nem novos agrupamentos de Escola envolvidos



Programa Regional de Prevenção e Controlo da Infeção VIH/Sida (PRVIH/Sida)

Elaborado o **Relatório anual sobre a Infeção VIH na região Norte**, que traça o **perfil epidemiológico da infeção** (informação disponibilizada, anualmente, no *site* da saúde pública no portal da ARSN).

Foi efetuada a **atualização da página do PRVIH** no referido *site*.

No âmbito do **Projeto Piloto na Consulta do Viajante do Centro Hospitalar do Porto**:

- 1500 Viajantes responderam ao questionário e 767 realizaram o teste rápido de deteção da infeção por VIH.
- Construída uma base de dados em SPSS e os dados foram tratados estatisticamente.

Em parceria com a Universidade do Minho, teve início no Centro Hospitalar São João o **Projeto de Investigação “Crescer com VIH: processos (des) adaptativos de adolescentes e jovens adultos com infeção perinatal”**; o objetivo principal desse estudo é o de perceber o impacto da doença no desenvolvimento dos participantes, e a forma como estes adolescentes e jovens lidam com o diagnóstico, o tratamento, e as suas tarefas desenvolvimentais.

A proporção de **ACeS/ULS** da região Norte que realizam **teste rápido para deteção precoce da infeção VIH/Sida aumentou para 87,5 %** (21/21 ACeS e 0/3 ULS).

Número de testes de diagnóstico da infeção por VIH nos ACeS, ULS, CAD, DICAD e ONG, na Região Norte:

Instituições	Ano		
	2016	2017	2018
ACeS		9.150	12.153
CAD		5.427	4.357
DICAD		2.906	3.448
ONG		1.755	2.446
TOTAL	12.621	19.238*	22.404

Fonte: Site da DGS

Nota: (*) site da DGS acedido em Janeiro de 2019. Em Dezembro de 2017 estavam registados apenas 18.452, valor que consta no relatório do VIH/Sida de 2017

Em articulação com o Observatório Regional de Saúde, foi atualizada a **Ferramenta Informática VIH-SIDA.2018**, com dados relativos à **incidência e à prevalência da infeção VIH/Sida em cada ACeS/ULS, por ano de diagnóstico, categoria de transmissão, sexo e grupo etário**, e realizada a sua divulgação junto dos interlocutores do programa VIH, para apoio à gestão regional e local do Programa.

Foi dada **continuidade à intervenção com a DICAD**, tendo sido realizadas reuniões técnicas com as equipas e recolha sistemática de indicadores.

No âmbito da **distribuição de materiais**, comparativamente com o ano de 2017, houve um aumento do número de serviços de saúde que distribuíram material preventivo.

É, ainda, de salientar que:

- Foi dado cumprimento à Norma da DGS nº 7/2014 de **Distribuição, nas Unidades de Saúde, de Material Preventivo da Transmissão por Via Sexual do VIH** com a distribuição em 24 Unidades de Saúde, das quais 17 ACES/ULS, 6 Hospitais/CH e 1 outra Unidade de Saúde, de **452.600 preservativos masculinos, 21.901 preservativos femininos e 78.561 unidades de gel lubrificante 280 kit's sexy e 14.800 folhetos**;



- Foram ainda distribuídos **8 dispensadores de preservativos** a quatro centros hospitalares;
- Distribuídos **10.000 Roteiros VIH - Cidade do Porto**, pelas organizações de base comunitária com intervenção na Cidade do Porto.

Participação em **Grupos de trabalho Nacionais**, em representação da ARSN:

- Comissão Técnica de Avaliação dos projetos financiados pela DGS
- Comissão Acompanhamento do Programa Troca de Seringas
- Grupo de trabalho Justiça/Saúde- DGS

Grupos de trabalho Regionais:

- Representante da ARSN no grupo da Câmara Municipal do Porto (CMP) Fast Track Cities "Cidades na Via Rápida para Eliminar o VIH até 2020- Regional
- Grupo de trabalho "Intervenção no Bairro do Aleixo" - uma resposta de Saúde Pública
- Grupo de trabalho do NPISA- Eixo Saúde- CMP

Participação em reuniões de trabalho, emissão de pareceres técnicos, monitorização das medidas implementadas.

No âmbito da **Comissão Técnica de Avaliação dos projetos financiados pela DGS:**

- Foram realizadas duas visitas de monitorização e avaliação a dois projetos financiados pela DGS: APDES e Centro Comunitário da Abraço.
- Foi realizada a avaliação de cinco projetos e elaborado o respetivo relatório, no âmbito das candidaturas a financiamento.

Participação como palestrante:

- 8º Encontro Nacional da Clínica de Ambulatório VIH / Hospitais de Dia, 12 e 13 de julho de 2018, Centro de Congressos da Alfândega do Porto, relacionada com a implementação do teste rápido para deteção da infeção por VIH nos CSP
- XII Congresso Nacional VIH/SIDA (28 de nov a 1 de dez), foi apresentado a "Avaliação do PRVIH/Sida da ARSN" em formato Poster
- II Jornadas Municipais de Saúde, sobre as Fast Track Cities, novembro de 2018

Programa Autoestima

Realização de formação em serviço dos profissionais dos diferentes CA's, para análise do trabalho realizado e perspetivas para o futuro, com a presença de convidados de diferentes áreas.

Realização, na Casa das artes do Porto, da comemoração dos 20 anos do programa, com apresentação pública dos seus resultados, sob o título "**20 anos a melhorar o acesso à saúde dos trabalhadores do sexo**" e apresentação de peça coreográfica sobre o trabalho sexual.

Apresentação sob o título "**Direito à Saúde como direito humano - programa Autoestima e o acesso à saúde dos trabalhadores do sexo**", para alunos do ICBAS.

Apresentação do programa e seus resultados a alunos de pós-graduação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto – "A saúde como direito humano – o Programa Autoestima e o acesso à saúde dos trabalhadores do sexo".

Apresentação de póster no XXIV Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Saúde Pública, sob o título "Programa Autoestima e o trabalho de proximidade com os trabalhadores do sexo – o acesso à saúde como direito humano".



Evolução temporal dos indicadores de atividade do Programa Autoestima

Indicadores de Atividade:	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de mulheres conhecidas	4.369	4.750	5.136	5.444	5.760	6.050	6.381	6.752	7.034	7.478
Nº de novas mulheres	351	381	386	308	316	290	331	371	282	444
Nº de contactos estabelecidos	6.983	6.736	6.155	5.644	5.419	5.542	5.260	4.573	3.051	4.191
Nº de preservativos masculinos distribuídos	192.412	179.873	172.489	167.557	173.670	176.654	180.097	179.631	131.449	223.727
Nº de preservativos femininos distribuídos	-	1.774	2.914	3.112	2.519	3.581	4.035	6.680	3.263	4.297
Nº de testes rápidos HIV realizados	-	-	-	-	-	-	-	33	30	65

Indicadores de Atividade:	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de lubrificantes distribuídos	-	7.416	11.435	15.165	16.663	18.885	20.814	14.708	17.345	34.243
Nº de consultas médicas (CA)	908	689	740	837	619	498	437	389	344	215
Nº de 1ªs consultas (CA)¹	131	99	107	139	95	80	98	80	75	52
Nº contactos com enfermagem (CA)	1.519	1.227	1.204	1.208	1.059	944	1.099	1.111	979	1.023
Nº contactos com Psicologia (CA)	704	685	697	776	777	365	168	389	280	351
Nº contactos com Serviço Social (CA)	2.189	2.079	1.978	1.774	1.440	1.236	1.314	1.219	989	838

Fonte: Autoestima - DSP/ARSN

Estratégia Nacional de Promoção da Atividade Física

No ano de 2018 desenvolveram-se as seguintes atividades:

Implementação do Projeto de **Redução do Tempo Sentado nos Trabalhadores** dos Serviços Centrais da ARS Norte, I.P.;

- Distribuição de **500 calendários de 2018** a todos os funcionários dos Serviços Centrais da ARS Norte;
- Realização de **10 sessões de apresentação do calendário e do projeto** em todos os Departamentos Centrais da ARS Norte;
- Distribuição de **500 calendários de 2019** a todos os funcionários dos Serviços Centrais da ARS Norte;

Realização de uma **reunião de trabalho com a equipa do Programa Nacional** para a Promoção da Atividade Física com todos os ACES/ULS da região para apresentação dos projetos-piloto das Consultas de Atividade Física (despacho nº 8932/2017);

Orientação de um **estágio curricular**.

¹ Num dos Centros de Aconselhamento, a médica ginecologista entrou em pré- reforma



Apoio técnico a todos os ACES/ULS.

4. ÁREA FUNCIONAL VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SAÚDE AMBIENTAL

4.1. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

4.1.1. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Os programas/projetos que estiveram em curso foram os seguintes:

- **Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis de Notificação Obrigatória**
- **Programa Nacional para a Área da Tuberculose**
- **Vacinação**
- **Vigilância Epidemiológica das Toxinfecções Alimentares Coletivas**
- **Plano Pós-Eliminação da Poliomielite – Vigilância Epidemiológica da Paralisia Flácida Aguda**
- **Programa Nacional de Eliminação do Sarampo e Rubéola**
- **Vigilância Epidemiológica Integrada da Doença dos Legionários**
- **Vigilância Epidemiológica da Gripe Sazonal**

Foram, ainda, dados pareceres a projetos e processos de avaliação ambiental estratégica.

Durante o ano de 2018 a Área de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis foi reestruturada, com a fusão ou extinção de alguns Programas ainda operacionalizados na região de saúde do Norte, cujo enquadramento e pertinência foi alterada.

Paralelamente, e adequando-se à política definida pelo Departamento de Saúde Pública da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., no âmbito da gestão da comunicação de informação relevante em saúde, os **conteúdos do portal desta ARS foram revistos e atualizados**, numa lógica de transparência, acessibilidade e proximidade com os profissionais de saúde/cidadão.

A gestão regional dos **Programas de Vigilância Sanitária em Estabelecimentos Termais**, em **Oficinas de Engarrafamento** e o **REVIVE** foi prejudicada pela ausência da Gestora Regional dos mesmos, por motivos alheios ao Departamento de Saúde Pública.

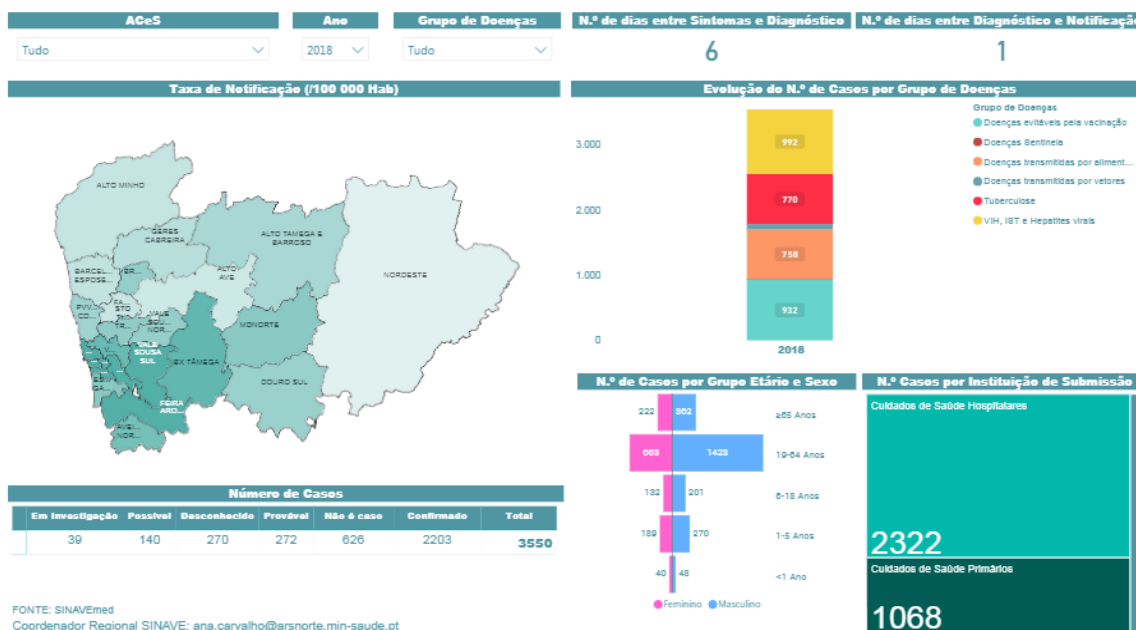
Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis de Notificação Obrigatória

Desde 2015 tornou-se obrigatória a notificação clínica das doenças de notificação obrigatória através da plataforma informática de suporte SINAVE. A partir de 2017, a notificação laboratorial das entidades nosológicas tornara-se obrigatória através da mesma plataforma informática. Estas últimas, quer o nível local, quer o nível regional não têm acesso.

Durante o ano em análise, foi **elaborado e divulgado painel interativo**, com recurso a analítica de visuais, com a informação extraída da plataforma informática de suporte ao SINAVEmed. A **atualização desta ferramenta foi realizada mensalmente**, de acordo com os procedimentos.



<http://www.arsnorte.min-saude.pt/vigilancia-epidemiologica/sinave-doencas-de-notificacao-obrigatoria/>



Em 2018 foram notificados através da plataforma informática de suporte ao SINAVeMed **3.550 casos de doença**, dos quais **992 (27,8%) corresponderam a casos de VIH, infeções sexualmente transmitidas e hepatites virais**, **932 (26,3%) corresponderam a casos de doenças evitáveis pela vacinação**, **770 (21,7%) a casos de tuberculose**, **758 (21,4%) a casos de doenças transmitidas por alimentos, água e zoonoses**, **85 (2,4%) a casos de doenças transmitidas por vetores** e **13 (0,37%) a casos de doenças sentinela**.

Do total de 3550 casos notificados, dos quais 2.203 casos confirmados laboratorialmente, 272 foram classificados como prováveis, 140 como possíveis, 270 como desconhecidos e 626 não eram casos.

Foi dinamizada reunião com o nível local para apresentação do trabalho desenvolvido pelo nível regional e **homogeneização de procedimentos implementados**, tendo resultado na elaboração de um procedimento no âmbito do processo de investigação epidemiológica, da competência do nível local, aplicável na região de saúde do Norte.

Foi estabelecido **protocolo de articulação com a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária**.

Foi estabelecido **protocolo com Laboratório do Centro Hospitalar Universitário de São João**, E.P.E., no âmbito de consultoria laboratorial para as Doenças de Notificação Obrigatória.

Programa Nacional para a Área da Tuberculose

Durante o ano de 2018 deu-se continuidade às atividades planeadas no programa e ao projeto de vigilância internacional iniciado em 2014. Garantiu-se a participação nas reuniões convocadas pela Direção-Geral da Saúde.

Foram organizadas e realizadas **3 ações de formação para os profissionais de saúde** Foram **divulgadas orientações e documentos técnicos** relacionados com a tuberculose.

Criaram-se as redes de interlocutores hospitalares pediatras e infeciologistas para o PNT, em articulação com os interlocutores hospitalares gerais da Região.

Foi realizada uma reunião com os **responsáveis por todos os laboratórios** que trabalham na área da tuberculose.



Foi dada **resposta à solicitação de pareceres superiores** sobre recursos humanos dedicados à tuberculose. Foi dado apoio técnico à investigação e controlo de surtos.

Deu-se **continuidade à aplicação dos protocolos assinados em 2016**, nomeadamente com o DICAD e entre a DGS e a DGRSP.

Organizou-se o **Encontro Regional da Tuberculose – A tuberculose tem remédio**, que decorreu em Vila do Conde durante as comemorações do Dia Mundial da Tuberculose

Indicadores de avaliação da Tuberculose

Indicador	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Proporção (%) de casos com diagnóstico de TB Pulmonar, não multirresistente, confirmada no ano x-1 que finalizaram o tratamento com resultado de “sucesso” no ano x	87,7	86,1	86,1	85,3	84,8	82,7
Varição (%) do nº de casos de TB (qualquer forma) em crianças com menos de 6 anos de idade no ano x-1 em relação ao ano x-2	nd	nd	-26	-12	19	9
Número de casos de TB (qualquer forma) em crianças com menos de 6 anos	24	19	17	21	23	na

Fonte: SVIG-TB

Vacinação

As **coberturas vacinais** na região Norte mantiveram-se elevadas (avaliação do esquema recomendado em 31/12/2018):

- Nas coortes de nascimento de 2016 e 2017 (crianças que **completaram dois anos** e um ano de idade no ano de avaliação) atingiram-se coberturas de **99%** para todas as vacinas;
- Na coorte de 2012 (crianças que **completaram seis anos** no ano de avaliação) atingiram-se coberturas de **97%** para todas as vacinas;
- Na coorte de 2004 (jovens que **completaram 14 anos** no ano de avaliação) atingiu-se uma cobertura de **97,2% para a Vacina Td** e uma cobertura de **97,1% de 2 doses** da vacina **HPV9 nas raparigas com 14 anos**.

No âmbito do **Programa Nacional de Eliminação do Sarampo** avaliaram-se as coberturas vacinais com **duas doses da VASPR**, nas coortes de nascidos entre 2010 e 2000, tendo-se atingido, em todas as coortes, uma cobertura **superior ou igual a 98%** (avaliação em 31/12/2018).

As elevadas coberturas vacinais contra a poliomielite contribuem para manter a região livre de poliomielite (**coberturas com VIP** na avaliação do PNV recomendado em 31/12/2018 de **99,2%, 97,4% e 98,6%** para as **coortes de 2017, 2012 e 2011**, respetivamente);

Foram realizadas, de acordo com o solicitado pela DGS e SPMS, as **previsões de vacinas**: do PNV, de baixo consumo e da gripe sazonal para os ACES, ULS, CVI, CH/H da região.

Vigilância Epidemiológica das Toxinfecções Alimentares Coletivas

Do total de casos notificados no SINAVE em 2018, **21,2%** correspondem a **doenças transmitidas pela ingestão de alimentos**, incluindo a água.

Em 2018 foram notificados no SINAVE, **2 surtos** ocorridos na região Norte, constituindo-se situações de **TAC**.



Manteve-se **estreita articulação com a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica**.

Face à necessidade de melhoria da comunicação de informação pertinente ao processo de Vigilância Epidemiológica de Riscos em Saúde Pública, foram **elaborados formulários eletrónicos de notificação e de inquérito epidemiológico**, para registo da informação recolhida no âmbito da investigação epidemiológica destes eventos.

Plano Pós-Eliminação da Poliomielite – Vigilância Epidemiológica da Paralisia Flácida Aguda

Em 2018 manteve-se o risco de importação da doença pelo que se mantiveram as orientações relativas à vacinação contra a poliomielite aos viajantes, bem como para a identificação e vacinação de populações vulneráveis, nomeadamente de refugiados e migrantes de países afetados pela poliomielite;

Foram notificados de **3 casos de Paralisia Flácida Aguda** e de **0 casos de poliomielite**, através da plataforma informática de suporte ao SINAVEmed.

Programa Nacional de Eliminação do Sarampo e Rubéola

Em 2018 foram notificados através da plataforma informática de suporte ao SINAVEmed **406 casos de sarampo**.

Foi identificado **um surto desta doença na região de saúde do Norte**, com epicentro em duas instituições de saúde do distrito do Porto, com início em março e declaração de fim em junho. Neste âmbito foram notificados **382 casos de sarampo**, dos quais 116 foram laboratorialmente confirmados (75,9% eram profissionais de saúde e 88,9% tinham registo de, pelo menos, uma dose de vacina contra o sarampo).

No âmbito do surto de sarampo, foram **implementadas as medidas normativas vigentes para controlo do surto e prevenção de novos casos de doença**.

Foi solicitada a monitorização do estado vacinal para a vacina contra o sarampo aos profissionais de saúde que exercem funções nas instituições (cuidados de saúde primários, hospitalares e outros) da Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. e efetuada campanha de vacinação para aqueles que não cumpriam o esquema recomendado;

Foram notificados de **7 casos de rubéola** (excluindo rubéola congénita), através da plataforma informática de suporte ao SINAVEmed.

Vigilância Epidemiológica Integrada da Doença dos Legionários

Ao nível das atividades definidas neste Programa, **mantém-se a necessidade de melhorar a investigação dos casos**, a fim de garantir uma intervenção de saúde pública atempada, bem como de sensibilizar as unidades de internamento hospitalar para a obrigatoriedade de serem cumpridas as determinações constantes na Orientação nº 20/2017, de 15 de Novembro, da Direção-Geral da Saúde, no sentido de ser feita a colheita de produtos biológicos para exame cultural e caracterização molecular de estirpes.

Em 2018, foram **acompanhadas** as investigações epidemiológicas e ambientais de **113 casos confirmados** da região Norte e a **intervenção local em um cluster**.

Em 2018 foi **elaborado e divulgado o Plano de Prevenção e Controlo Ambiental da Legionella CSP** em Unidades Funcionais dos Cuidados de Saúde Primários e foi **implementado o Programa de Intervenção Operacional de Prevenção Ambiental da Legionella em Hospitais e Centros Hospitalares da região (PIOPAL)**.



Vigilância Epidemiológica da Gripe Sazonal

Durante a época 2018/2019 foi dada continuidade às atividades de **monitorização da procura dos serviços de saúde por síndrome gripal**, em cuidados de saúde primários e hospitalares, por consulta do SCG.

Para além disso, e conforme planeado, foram recebidos e analisados os dados de vigilância laboratorial provenientes do laboratório do Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E.

Os dados provenientes da vigilância diária da mortalidade por todas as causas foram monitorizados ao longo de toda a época.

Foi **elaborado e divulgado através do Portal desta ARS painel interativo** para monitorização da gripe sazonal.

4.1.2. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Os **programas e projetos em curso** nesta área e para o **ano de 2018** foram os seguintes:

- **Programa de Vigilância Sanitária da Água para Consumo Humano**
- **Programa de Vigilância Sanitária das Zonas Balneares Costeiras e de Transição**
- **Programa de Vigilância Sanitária das Zonas Balneares Interiores**
- **Programa de Vigilância Sanitária de Piscinas**
- **Programa de Gestão de Resíduos Hospitalares**
- **Programa Regional de Saúde Ocupacional (PRSOC)**
- **Saúde Sazonal – Verão & Saúde e Inverno & Saúde - Plano de Contingência Regional para as Temperaturas Extremas Adversas**

Programa de Vigilância Sanitária das Zonas Balneares Costeiras e de Transição e Interiores

A **interdição da prática banhar** em **duas águas** balneares, sendo que apenas se procedeu ao levantamento de interdição da prática banhar numa delas, tendo a outra terminado a época banhar de 2018 interdita a banhos.

Foram ainda colocados **“Avisos ao Público”** em **cinco zonas balneares não identificadas**.

No âmbito da solicitação de parecer à delegada de saúde regional, no sentido de autorizar a **prática de massagens na praia**, foram emitidos **sete pareceres**.

Foi mantida a colaboração técnica de elementos da área da Saúde Ambiental nos processos de avaliação ambiental realizados pelas USP, no âmbito do Programa de Vigilância Epidemiológica Integrada da Doença dos Legionários.

REVIVE

A gestão regional dos Programas de Vigilância Sanitária em Estabelecimentos Termais, em Oficinas de Engarrafamento e o REVIVE **foi prejudicada pela ausência da Gestora Regional dos mesmos**, por motivos alheios ao Departamento de Saúde Pública.

Programa de Vigilância Sanitária de Piscinas

Realização de ações inspetivas a piscinas do Tipo 1 e Tipo 2 (aplicação do Anexo II-A ou II-B da CN da DGS)

Continua a verificar-se por parte das USP reduzida taxa de realização de ações inspetivas, quando comparada com os anos em que as vistorias às piscinas constituíam um indicador de contratualização.



Controlo da qualidade da água das piscinas e tanques de hidromassagem

Verifica-se ainda existirem gestores de piscinas do tipo 1 e Tipo 2 que não fazem quaisquer análises.

Colheitas de amostras de água para efeitos de vigilância: 87.1%. Das situações que foram comunicadas, constituíram justificação para a não realização de colheitas:

- Défice de profissionais (férias, doença, necessidade de priorização de outro serviço);
- Alocação de viatura a outro serviço que não a USP;
- Tanques encerrados (para manutenção ou por questões climatéricas);
- Cloro livre fora do intervalo de referência;
- Frascos de colheita danificados durante o transporte.

Avaliação microbiológica de acessórios didáticos: 86.3%.

Realização de inquéritos epidemiológicos: 100%.

Encerramento de tanques na sequência de situações de grave risco para a saúde (incluindo água dos tanques imprópria): **100%.**

Colheita de informação relativa a **ocorrências** em piscinas: **100%**. (116) maioritariamente em piscinas do Tipo 1.

Monitorização semestral das **atividades** inerentes ao PVSP: dada a partilha da grelha Excel entre os DSP e as USP na cloud do gmail, é possível à USP atualizar a informação em tempo real. Esta partilha pretendeu simplificar a comunicação entre as USP e o DSP e uma atualização das atividades pelas USP ao longo do ano.

Foram ainda realizadas **outras atividades** no âmbito do PVSP:

- A Delegada de Saúde Regional fez-se representar na vistoria anual aos quatro parques aquáticos na área de jurisdição da ARS Norte, ao abrigo do cumprimento do disposto Decreto-Lei nº 86/2012, de 10/04 (que altera e republica o Decreto-Lei nº 65/97, de 31/03) e do Decreto-Regulamentar nº 5/97, de 31/03.
- Foi apreciado e emitido parecer a projeto de arquitetura para ampliação de um parque aquático.
- Três elementos do DSP mantiveram a presença nas reuniões de trabalho na Direção-Geral da Saúde para revisão das CN 14/DA e CI 31/DA.

Programa de Gestão de Resíduos Hospitalares

Preenchimento do MIRR de todos os estabelecimentos registados no SILIAMB (referente aos resíduos produzidos no ano anterior): **100%**

Articulação com a *Ambimed* enquanto interlocutoras das necessidades dos ACES: atividade efetiva

Prestação de esclarecimentos gerais no âmbito dos resíduos hospitalares (a particulares, instituições e ARSN): **100%**. Foram prestados um total de 37 esclarecimentos (dois deles a entidades externas à ARSN).

Gestão das e-Gar: 100%.

Programa Regional de Saúde Ocupacional (PRSOC)

A Equipa Regional de Saúde Ocupacional (ERSO) participou nas **reuniões da Comissão Técnica de Acompanhamento do Programa Nacional de Saúde Ocupacional** (CTAPNSOC), via Skype, num total de quatro reuniões.

A nível regional, foram realizadas **4 reuniões com todas as equipas locais de saúde ocupacional** (ELSO), com o intuito de perceber o que as ELSO estão a desenvolver em termos de saúde ocupacional (Plano de



atividades em SO), quais os principais constrangimentos sentidos, bem como dar a conhecer as atividades da ERSO.

A ERSO, em representação da DGS, efetuou **15 vitórias a empresas**, no âmbito do processo de **autorização dos serviços externos** de saúde no trabalho, **2 vitórias** no âmbito da **dispensa de Serviços Internos** de Saúde do Trabalho e **1 auditoria aos Serviços Externos** de Saúde do Trabalho na sequência de reclamação/denúncia de má prática, com elaboração dos respetivos autos de vitória e envio dos mesmos à DGS.

Há ainda a registar a nomeação de um profissional da ERSO no grupo de trabalho de peritos para elaborar o “Guia Técnico sobre Riscos Psicossociais do Trabalho”, sob a coordenação do Programa Nacional de Saúde Ocupacional, na DGS.

5. ÁREA FUNCIONAL LABORATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

Os programas/projetos e atividades que estiveram em curso em 2018 foram os seguintes:

- **Acreditação de 48 ensaios laboratoriais** em: águas (incluindo colheita de amostras para parâmetros físico-químicos e parâmetros microbiológicos), alimentos e agroalimentar, análises clínicas, químicos e produtos químicos. Foi efetivado o pedido de extensão para acreditação para mais 5 ensaios.
- Ensaios laboratoriais - **área ambiental:**

No Setor de **Microbiologia** foram, num total de **37.457 ensaios**, processadas:

- 5237 amostras de água destinadas a vários fins, das quais 1873 para pesquisa e quantificação de *Legionella spp* e pesquisa e quantificação de *Legionella pneumophila*;
- 8 lamas maturadas com águas minerais naturais destinadas a tratamentos;
- 253 amostras de esfregaços de manipuladores de alimentos e de superfícies;
- 40 amostras de alimentos confeccionados e pré confeccionados.

No Setor de **Química** foram, num total de **14.709 ensaios**, processadas:

- 3091 amostras de água;
- 171 amostras de sopa, para determinação de cloreto de sódio, fornecida a estabelecimentos escolares e IPSS.
- Ensaios laboratoriais - **análises clínicas:**
 - No âmbito do Programa Regional para a área da Tuberculose, foram analisadas **2.838 amostras de expetoração, urina, e outros produtos:**
 - **2.838 exames diretos e 4.676 exames culturais de micobactérias**, dos quais 1824 em meio líquido e 2852 em meio sólido;
 - **320 testes de antibiogramas** e 81 identificações;
 - **12 ensaios para pesquisa de bacilos de Hansen** em pele e muco.

Em amostras de sangue - 4470 testes IGRA

No Setor da Micobacteriologia foram efetuados **13.324 ensaios**.

No âmbito do programa do **Rastreio do Cancro do Cólon e Reto** foi efetuado o ensaio imunoquímico de pesquisa de sangue oculto nas fezes em **10.677 amostras de fezes**.

- No total, incluindo com o controlo de qualidade, foram realizados 52.166 ensaios de matriz ambiental e 24.001 ensaios de análises clínicas.

Em conformidade com o preçário em vigor para o Laboratório Regional de Saúde Pública, foi faturado o valor de 99.188,14€ a clientes externos, correspondente a 2.129 amostras ambientais e análises clínicas.



6. ÁREA FUNCIONAL AUTORIDADE DE SAÚDE

Foram asseguradas as funções inerentes à competência atribuída à Autoridade de Saúde Regional: as referentes às Juntas Médicas de Avaliação do Grau de Incapacidade, aos Centros de Vacinação Internacional, entre outras.

Foi dada resposta às solicitações do Conselho Diretivo, do Gabinete Jurídico e do Cidadão, da Comunicação Social, de Tribunais, entre outras.

Continuou a ser garantido o apoio técnico às Autoridades de Saúde da região Norte.

No que diz respeito ao **Alerta e Resposta em Saúde Pública** foi dada continuidade à análise, validação e envio regular de informação relevante em Saúde Pública, para as autoridades de saúde locais e outros serviços de saúde: divulgação dos relatórios semanais da Unidade de Emergência em Saúde Pública (UESP) da Direção-Geral da Saúde e consultada com regularidade a informação divulgada nos sítios do ECDC e do CDC. Foi dado apoio técnico aos serviços locais nas situações de alerta ou de surto de doença infecciosa registadas ao longo do ano.

Foram produzidas informações sobre as ocorrências registadas a enviar ao Conselho Diretivo (CD) da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) e à Direção-Geral da Saúde (DGS).

Foram realizadas **24703 Juntas Médicas de avaliação do grau de incapacidade pelas 24 do total de 28 Juntas Médicas** em funcionamento na região. A Junta Médica de Recurso de Avaliação do Grau de Incapacidade realizou **26 Juntas Médicas de Recurso**.

Atividades não integradas em programas/projetos:

- **Ação de Saúde de Género e Violência ao Longo do Ciclo de Vida**
- **Ação de Saúde de Crianças e Jovens em Risco**
- **Migração e Saúde**
- **Eixo Saúde da Estratégia Nacional para as Comunidades Ciganas do Alto Comissariado para as Migrações.**